

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

1 - IDENTIFICAÇÃOIdentificação do
produto: FUNGIOURO

Código do produto:

Registro no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA: 43418

Usos recomendados do produto químico e Fungicida e bactericida microbiológico na forma de suspensão concentrada (SC). Uso restrições de uso: exclusivamente agrícola.

Detalhes do fornecedor:**Titular do Registro/Fabricante/Formulador VITTIA**

S.A.

Avenida Marginal Esquerda, 1000 – Bairro: Distrito Industrial

São Joaquim da Barra/SP – Brasil - CEP: 14.600-000

CNPJ: 45.365.558/0001-09 - Inscrição Estadual: 642.005.177.111

CDA/SP – Certificado de Registro nº 813

Número de emergência: (16) 3600 8682 e 0800 722 6001 (Disque-Intoxicação)

Fabricante/Formulador VITTIA

S.A.

Avenida Marginal Esquerda, 2000 – Bairro: Distrito Industrial

São Joaquim da Barra/SP – Brasil - CEP: 14.600-000

CNPJ: 45.365.558/0006-13 - Inscrição Estadual: 642.058.777.110

CDA/SP - Certificado de Registro nº 4.135

Número de emergência: (16) 3600 8688 e 0800 722 6001 (Disque-Intoxicação)

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOSClassificação da
substância ou mistura: Produto não classificado como perigoso de acordo com a **ABNT 14725-2**.**RDC 296 e 294 de 2019 (ANVISA) - NÃO CLASSIFICADO – PRODUTO NÃO CLASSIFICADO.****Portaria Normativa nº 84, 15 de outubro de 1996 (IBAMA) - IV - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**

Norma ABNT-NBR 14725.

Sistema de classificação utilizado: Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Produto não classificado como perigoso de acordo com a ABNT 14725-2.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA
3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES MISTURA: FUNGIOURO

<i>Bacillus velezensis</i> BV02 (mínimo de 3×10^9 UFC/mL)	42 g/L (0 - 10% m/v)
Outros ingredientes	975,8 g/L (90 – 100% m/v)

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas gerais de primeiros-socorros:	Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto.
Inalação:	Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeável, por exemplo.
Contato com a pele:	Em caso de contato do produto com a pele, retire a roupa contaminada e lave a pele com água corrente e sabão neutro.
Contato com os olhos:	Em caso de contato do produto com os olhos, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
Ingestão:	Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente deite a pessoa de lado. A pessoa não deverá beber ou ingerir nenhum alimento.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	PODEM TER O POTENCIAL DE PROVOCAR REAÇÕES DE
"PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS".	SENSIBILIZAÇÃO".
"MICRORGANISMOS	"INDIVÍDUOS IMUNOSSUPRIMIDOS OU COM HISTÓRICO RECENTE DE IMUNOSSUPRESSÃO NÃO DEVEM MANUSEAR NEM APLICAR ESTE PRODUTO".
	"PESSOAS COM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR OU USO DE LENTES DE CONTATO NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO".
	"PESSOAS QUE TENHAM REALIZADO CIRURGIAS OCULARES COMO TRABECULECTOMIA, IRIDECTOMIA, IMPLANTE DE VÁLVULA DE AHMED OU PROCEDIMENTOS SIMILARES NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO".

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Indicação de atenção
tratamentos especiais
requeridos, se necessário:

Diagnóstico: O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de possível quadro clínico compatível.

Tratamento: O tratamento é de suporte e a maioria das exposições casuais requer apenas descontaminação. Não administre ou introduza leite, nata ou outras substâncias contendo gordura animal ou vegetal, pois estas favorecem a absorção de substâncias lipofílicas.

Exposição Oral

Não há antídoto específico para envenenamento por *Bacillus velezensis*. O tratamento é sintomático e de suporte e inclui o monitoramento para o desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade.

Exposição Inalatória

- A) Remova o intoxicado para um local arejado.
- B) Monitore as alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie para irritação do trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, conforme necessário.

Exposição Ocular

- A) Irrigue com água corrente ou salina a 0,9% por pelo menos 10 minutos.
- B) Um anestésico tópico pode ser necessário para alívio da dor ou no caso de blefaroespasmos.
- C) Assegure que não haja partículas remanescentes na conjuntiva.
- D) Se os sintomas não forem solucionados após a contaminação ou se for detectada uma anormalidade significativa durante o exame, encaminhe para um oftalmologista.

Exposição Dérmica

- 1) Remova as roupas contaminadas e lave a pele exposta com água e sabão.
- 2) Institua tratamento sintomático e medidas de suporte conforme necessário.

Contraindicações: A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA
5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Utilize EPI.

Meios de extinção Jatos d'gua de forma direta.

Inadequados:

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:	Em caso de incêndio envolvendo o produto, o fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos, como o monóxido de carbono e dióxido de carbono.
--	--

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:	Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Se precisar utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração com pressão positiva.
--	--

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO
Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não utilize equipamento de proteção individual (EPI). faz parte dos serviços Abandone a área.
 Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção de emergência: adequado pode intervir.
 Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais. Não fume. Evitar o contato do produto com a pele, olhos e mucosas.
 Não manuseie embalagens rompidas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Ajustar para "Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila. Evacuar o pessoal desnecessário. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros em todas as direções. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

Precauções ao meio

Isole e sinalize a área contaminada.

ambiente:

Em caso de derramamento ou vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal.

Contate as autoridades locais competentes e a empresa VITTIA S.A. Telefones de Emergência: (16) 3600-8688.

Não utilize equipamentos com vazamento.

Aplique somente as doses recomendadas.

Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.

Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

Método e materiais para a contenção e limpeza:

Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**Medidas técnicas apropriadas para o manuseio**

Precauções para manuseio seguro:

Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.

Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.

Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.

Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

Aplique o produto somente nas doses recomendadas. Verifique a direção do vento e aplique de forma a não entrar na nevoa do produto.

Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.

Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados na seção 8.

Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, na embalagem original, em local trancado e longe do alcance de crianças e animais.

Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

Não reutilizar a embalagem vazia.

No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

Medidas de higiene:

Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.

Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e antes de comer ou beber.

Troque e lave suas roupas de proteção separado das roupas domésticas. Ao lavar as roupas, use luvas e avental impermeável.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Condições	Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
-----------	---

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Parâmetros de controle

Limite de exposição ocupacional:	Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira – NR 15 (MTE, 2022), ACGIH (2017), OSHA nem NIOSH para os ingredientes do produto. NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego
Indicadores biológicos:	Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira – NR 7 (MTE, 2022) nem pela ACGIH (2017) para os ingredientes do produto. NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Outros limites e valores:	Não são estabelecidos outros limites e valores.
---------------------------	---

Medidas de controle de Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar engenharia: disponíveis próximos a área de trabalho

Produto para uso exclusivamente agrícola.

Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.

Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.

Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.

Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

Medidas de proteção pessoal

Equipamento de proteção individual: Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas.

Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.

Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.

Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.

Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, botas, macacão, luvas e máscara.

Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

Troque e lave suas roupas de proteção separado das roupas domésticas.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Ao lavar as roupas, use luvas e avental impermeável.
Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico:	Líquido
Cor:	Bege
Odor:	Característico
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição:	Não disponível.
Inflamabilidade:	Não disponível.
Limite inferior e superior de explosividade/inflamabilidade:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
pH:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.
Solubilidade em água:	Não disponível.
Coeficiente de partição – n-octanol/água (valor do log K_{ow}):	Não disponível.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade:	0,99 g/cm ³
Densidade de vapor relativa:	Não disponível.
Características de partícula:	Não aplicável.
Outras informações:	Não aplicável.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA
10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	O produto não é reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte
Estabilidade química:	O produto é estável quando armazenado e utilizado adequadamente.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Fontes de ignição e calor, umidade e luz solar direta.
Materiais incompatíveis:	Não disponível
Produtos perigosos da decomposição:	Não disponível.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	O produto não causou patogenicidade/toxicidade intraperitoneal aguda em ratos. O produto não causou patogenicidade/toxicidade oral e toxicidade, patogenicidade e infectividade pulmonar. DL ₅₀ dérmica: > 4000 mg/kg pc
Corrosão/irritação da pele:	Não foi classificado de acordo com o GHS.
Lesões oculares	O produto foi considerado como pouco irritante.
Sensibilização respiratória ou da pele:	O produto foi considerado não sensibilizante.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não disponível
Carcinogenicidade:	Não disponível
Toxicidade à reprodução:	Não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos exposição repetida:	Não disponível.
Perigo por aspiração:	Não disponível.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Toxicidade aguda para abelhas (<i>Apis mellifera</i>): DL ₅₀ por contato (120h): > 10 ⁶ UFC/mL. Toxicidade aguda para abelhas (<i>Apis mellifera</i>): DL ₅₀ oral (144h): > 1,00 x 10 ⁶ UFC/mL. Toxicidade/patogenicidade aguda para codornas japonesas (<i>Coturnix coturnix japonica</i>): DL ₅₀ oral: > 1,05 x 10 ¹⁰ UFC/mL peso corpóreo (p.c.). Toxicidade aguda para crustáceos (<i>Daphnia magna</i>): CL ₅₀ (21 dias): estimada em 7,70 x 10 ⁴ UFC/mL. Toxicidade aguda para minhocas (<i>Eisenia fetida</i>): CL ₅₀ (14 dias): > 1.000 mg/kg. Toxicidade aguda para peixes (<i>Danio rerio</i>): CL ₅₀ (30 dias): > 1 x 10 ⁶ UFC/mL.
----------------	---

Persistência e
degradabilidade: Não disponível.

Potencial
bioacumulativo: Não disponível.

Mobilidade no solo: Não disponível.

Outros efeitos adversos: Não disponível.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM: Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos.
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume.
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos.
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador.
- Faça esta operação três vezes.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador.
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água.
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos.
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA: No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA: No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Essa embalagem vazia deve ser armazenada

separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA: No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA: É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS: A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A Destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA
FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA**Regulamentações nacionais e internacionais**

Terrestre:	ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres: • Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: <i>Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.</i>
Número ONU:	O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.
Perigo ao Meio Ambiente:	O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte terrestre.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima: • NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. • NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. • NORMAM 321/DPC: Homologação de Material. IMO - <i>International Maritime Organization</i> (Organização Marítima Internacional): • IMDG Code - <i>International Maritime Dangerous Goods Code</i> (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).
Número ONU:	O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.
Perigo ao Meio Ambiente:	Não é considerado poluente marinho para o transporte.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) N° 175: • Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

- IS N° 175-001 - Instrução Suplementar.
- OACI (Organização da Aviação Civil Internacional):
 - Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).
- IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo):
 - DGR - *Dangerous Goods Regulation* (Regulamentação de Produtos Perigosos).

Número ONU: estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

Perigo ao Ambiente:	Meio	O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte aéreo.
Medidas condições específicas de precaução:	e de	Não aplicável.
Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code: O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos		Consultar regulamentações: • Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006. • Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações
específicas para o
produto químico:

Norma ABNT NBR 14725.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26

Resolução nº 5998, de 03 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Este documento foi elaborado com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Controle de alterações:

Versão	Data de elaboração	Alterações
01	02/07/2025	Elaboração

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists* (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais);

NR - Norma Regulamentadora;

ONU - Organização das Nações Unidas;

PBT - *Persistent, bioaccumulative and toxic* (Persistente, bioacumulável e tóxico).

Referências bibliográficas:

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 10th rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2023.